

AGRICULTURA  
AGRONOMIA  
AGROPECUÁRIA  
AMBIENTE  
ANTROPOLOGIA  
ARQUEOLOGIA  
ARQUITETURA  
ARTES VISUAIS  
ASTRONOMIA  
BIODIVERSIDADE  
BIOENERGIA  
BIOLOGIA  
BIOL. CELULAR  
BIOQUÍMICA  
BIOTECNOLOGIA  
BOTÂNICA  
CIÊNC. POLÍTICA  
CIENCIOMETRIA  
CINEMA  
CIÊNC.  
ATMOSFÉRICAS  
COMPUTAÇÃO  
COMUNICAÇÃO  
DANÇA  
DEMOGRAFIA  
DIPLOMACIA  
DIREITO  
ECOLOGIA  
ECONOMIA  
EDUCAÇÃO  
ENERGIA  
ENGENHARIA  
EPIDEMIOLOGIA  
ÉTICA  
ETOLOGIA  
EVOLUÇÃO  
FARMACOLOGIA  
FILOSOFIA  
FINANCIAMENTO  
FÍSICA  
FISIOLOGIA  
GENÉTICA  
GEOGRAFIA  
GEOLOGIA  
HISTÓRIA  
IMUNOLOGIA  
INOVAÇÃO  
LINGUÍSTICA  
LITERATURA  
MATEMÁTICA  
MEDICINA  
MUSEOLOGIA  
MÚSICA  
NANOTECNOLOGIA  
NEUROCIÊNCIA  
NUTRIÇÃO  
OCEANOGRAFIA  
ODONTOLOGIA  
ÓPTICA  
PALEONTOLOGIA  
POL. PÚBLICAS  
PSICOLOGIA  
PSIQUIATRIA

QUÍMICA  
SAÚDE PÚBLICA  
SOCIOLOGIA  
SUSTENTABILIDADE  
TEATRO  
T. INFORMAÇÃO  
URBANISMO  
ZOOLOGIA

CARREIRAS



## Comunicação eficiente

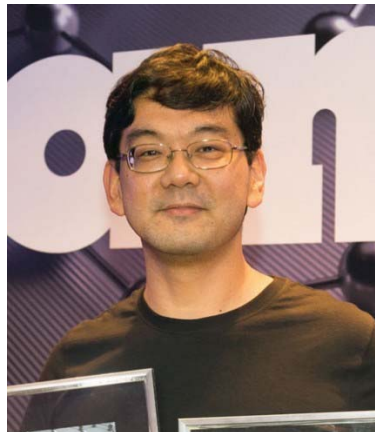
Matemático adquiriu novas habilidades de difusão científica após participar de torneio internacional

BRUNO DE PIERRO | ED. 246 | AGOSTO 2016



O matemático Jackson Itikawa voltou em julho de uma rápida viagem ao Reino Unido com 26 novos contatos no telefone, todos de pesquisadores de outros países com quem troca ideias sobre divulgação científica. O grupo se conheceu durante a final internacional do FameLab, uma das maiores competições de comunicação científica no mundo, realizada no dia 9 de junho no Festival de Ciência de Cheltenham, na Inglaterra. Competindo com participantes dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Coreia do Sul, entre vários outros, Itikawa foi o primeiro brasileiro a representar o país no evento, no qual teve apenas três minutos para falar do tema que escolhera: a importância dos números primos em áreas como a criptografia.

© EDUARDO CESAR



Diante do público e de uma bancada de jurados, Itikawa explicou como os números primos servem para compor a linguagem cifrada que garante a segurança de dados confidenciais expostos virtualmente, como senhas e mensagens enviadas por meio de aplicativos como o WhatsApp. “Embora não tenha ganhado a competição, a experiência ajudou a impulsionar meu entusiasmo pela divulgação científica”, conta o matemático, vencedor da etapa nacional do FameLab, realizada em maio pelo British Council e pela FAPESP ([ver Pesquisa FAPESP n° 244](#)).

Atualmente o pesquisador faz pós-doutorado no Instituto de Ciências Matemáticas e Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP), em São Carlos. Foi lá, no semestre passado, que começou a dar aulas voluntárias para estudantes do curso de graduação em sistemas da informação. “Utilizar uma linguagem mais acessível se tornou um desafio prazeroso.” Aos poucos, o matemático foi se soltando em sala de aula. “Passei a explicar conceitos complexos por meio de analogias e usando o bom humor.” Na época, Itikawa recebeu um e-mail da FAPESP convidando seus bolsistas a participarem da edição brasileira do FameLab. “Decidi me inscrever porque aquela poderia ser uma oportunidade de mostrar que a matemática pode ser interessante e divertida, diminuindo o medo que muitas pessoas sentem da disciplina.”

De acordo com Itikawa, a experiência o ajudou a desenvolver novas habilidades em comunicação científica, entre elas falar em público com desenvoltura e fazer apresentações mais concisas. “No Famelab o tempo é curto para se apresentar. Isso exige que o pesquisador escolha bem as palavras e as utilize de forma precisa”, afirma. Algumas recomendações foram passadas por Malcolm Love, especialista britânico responsável pelos treinamentos em comunicação do FameLab em diversos países. “Um dos exercícios que ele passou foi encarar o público com confiança. Foi importante para mim, porque sempre tive dificuldade de olhar nos olhos das pessoas”, relata Itikawa, para quem as recomendações serão úteis não apenas para comunicar a ciência para o público, mas também em congressos.



Busca

Edição n. 246 | Agosto 2016



> Folheie  
> Sumário

ANUNCIE  
ASSINE  
EDIÇÕES ANTERIORES  
SUPLEMENTOS ESPECIAIS  
EDIÇÕES INTERNACIONAIS

RÁDIO

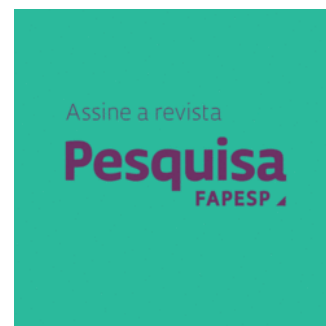


Acesso aberto, Júpiter Saltitante, câncer de pulmão, ciências genômicas e óleo de macaúba



Galeria de imagens

Confira, nas fotos de Eduardo Cesar, o contraste entre as áreas verdes e áridas da cidade de São Paulo



### Matérias relacionadas

DIFUSÃO



Competição de divulgação científica, FameLab chega ao Brasil

SELY COSTA



Professora da UnB fala sobre modelos e desafios do Acesso Aberto

PESQUISA BRASIL

Acesso aberto, Júpiter Saltitante, câncer de pulmão, ciências genômicas...

### Links

FAPESP  
Biblioteca Virtual  
CEPID  
Agência FAPESP  
Indicadores

### Assuntos mais procurados

microcefalia  
celulas tronco  
rio doce cancer  
fmvz ufscar fungos  
molusco ufsc zika transgenicos  
fosfoetanolamina musculos  
aguas do mar mariana palha  
energia solar

